



Perspectivas mais favoráveis

Destinatária da maior fatia dos investimentos do Plano de Expansão de São Paulo, o Metrô deverá implantar 20 quilômetros de novas linhas e seus respectivos trens, modernizar os sistemas de sinalização e promover o recondicionamento físico e tecnológico da frota

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô foi vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria ferroviário de passageiros, numa avaliação baseada nas demonstrações financeiras correspondentes ao ano de 2008. Criada em 1968, a empresa comemorou, em 14 de setembro de 2009, 35 anos de operação. Entre seus dirigentes e técnicos, crescimento e modernização têm sido conceitos correntemente debatidos, em razão do Plano de Expansão-SP, do governo estadual, que prevê investimentos de R\$ 20 bilhões até 2010 para diversas melhorias nas três regiões metropolitanas paulistas, dos quais R\$ 11,5 bilhões somente no Metrô-SP. A ideia é construir 20 quilômetros de novas linhas com novos trens, modernizar os sistemas de sinalização e promover o recondicionamento físico e tecnológico da frota em operação.

Dono de uma rede considerada ainda muito pequena – somente 61,3 quilômetros de linhas, com 55 estações – o Metrô-SP conta com um dos maiores carregamentos dentre os principais metrôs em operação em todo o mundo. Quando da implementação do Bilhete Único como instrumento de integração tarifária do transporte paulistano, no final de 2005, houve o início de um processo de crescimento da

demanda do Metrô-SP, que não se interrompeu desde então. Para que se possa ter uma ideia do que isso significa, basta observar os dados mais recentes a esse respeito. Em 2008, sozinho, os trens do metrô paulistano transportaram 945,7 milhões de passageiros – média de 3.197.500 passageiros por dia útil –, o que representa quase a metade da demanda verificada no conjunto dos 15 sistemas metroferroviários em operação no País. Esses valores traduzem um crescimento de aproximadamente 9,6%, em comparação com o ano de 2007, quando foram transportados 862,9 milhões de passageiros.

Quando há a inclusão de novos passageiros nos sistemas de transporte público, normalmente os gestores e operadores do setor comemoram; em parte, porque isso realça e reforça a razão de existir desses sistemas, mas também por que há um incremento das receitas. Contudo, o aumento de demanda sem a adequação da rede ou do nú-

mero de trens pode acarretar certos problemas como, por exemplo, a superlotação vivida pelos usuários do Metrô-SP nos horários de pico da manhã e da tarde. Na Pesquisa de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo, de caráter anual, divulgada pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) em dezembro de 2008, o Metrô-SP se manteve como o sistema mais bem conceituado, mas, com os passageiros espremidos em certos momentos do dia, houve queda no índice final da avaliação: de 85%, em 2007 para 82%, em 2008.

Dirigentes do Metrô-SP reconhecem que o crescimento da demanda pode mesmo ocasionar incômodos para os usuários, mas também fazem questão de frisar que esses inconvenientes estão sendo enfrentados pela companhia com aperfeiçoamentos diversos e com a evolução das práticas operacionais e de manutenção. Lembram que o Metrô-SP participa de um projeto internaci-

AS MELHORES

	EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	CIA. DO METROPOLITANO DE S. PAULO - METRÔ	10	10	7	10	9	7	7	6	10	76
2	Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	8	6	9	8	6	8	9	9	9	72
3	Cia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	9	9	5	9	10	6	6	8	8	70
4	SUPERVIA Conces. de Transp. Ferroviário S.A.	7	5	10	5	5	9	10	10	5	66
5	TRENSURB - Trens Urb. de Porto Alegre S.A	5	7	8	7	7	10	8	7	6	65
6	Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	6	8	6	6	8	5	5	5	7	56



onal de benchmarking – identificado pelo nome Comunidade de Metrô (CoMET) –, e que o objetivo dessa participação é buscar a melhoria permanente

do desempenho operacional e funcional por meio da incorporação das melhores práticas identificadas por comparações feitas com os 30 maiores e mais importantes metrô do mundo. E sublinham: os dados do CoMET mostram que o Metrô-SP encontra-se entre os quatro metrô que melhor utilizam os seus ativos.

Mas como melhorar o conforto dos passageiros? A resposta é uma só: investimentos, vários dos quais estão inscritos no Plano de Expansão-SP. Por exemplo, em 2010, entrará em operação a primeira etapa da Linha 4 - Amarela, com extensão de 12 quilômetros, contando com seis estações, e que carreará inicialmente para o sistema mais 750 mil passageiros por dia. Um dos aspectos significativos da implantação dessa linha é a sua integração com outras três linhas do próprio Metrô-SP: as Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, e com linhas da CPTM, abrindo novas oportunidades de trajeto para os usuários e redistribuindo o carregamento dos sistemas sobre trilhos. Essa nova linha terá um operador privado. O Plano Expansão-SP considera a ampliação da linha 5-Lilás para 11,4 quilômetros, com 11 estações ao todo; a implantação da Linha 6-

Laranja, entre os bairros de Brasilândia e São Joaquim; da Linha 16 - Prata, entre Cachoeirinha e Lapa, e da Linha 17-Ouro, entre São Judas e Aeroporto de Congonhas, considerando também a interligação da estação Jabaquara, na ponta da Linha 1-Azul, com a estação Morumbi.

Também como parte do Plano de Expansão-SP, está prevista a requalificação de segmentos da malha da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). No entendimento do governo, com isso, a rede ferroviária na Região Metropolitana de São Paulo irá saltar dos atuais 61,3 quilômetros para nada menos dos que 240 quilômetros; em tal cálculo são considerados novos 20 quilômetros de metrô propriamente dito e mais 160 quilômetros de trilhos da CPTM, que passarão a operar no que o governo denomina “parâmetros de qualidade do Metrô-SP”, o que vale dizer mais conforto interno, maior confiabilidade e, sobretudo, redução dos intervalos entre os trens. Haverá a implantação de duas novas linhas da CPTM: a Linha 13-Jade, com 20,8 quilômetros de extensão, entre o Brás e o Cecap Zezinho Magalhães, que deverá transportar cerca de 100 mil usuários por dia, e a Linha 14-Ônix,

mais: a adoção de outros sistemas sobre trilhos, um dos quais referente a um trecho de 22,3 quilômetros previsto no traçado do Expresso Tiradentes,

Serão adquiridos 16 novos trens para a Linha 2-Verde; dez para a Linha 3-Vermelha, sete para a linha 1-Azul. Todos esses trens terão ar refrigerado, novo layout, recursos de comunicação (que possibilitarão a oferta informações aos passageiros durante as viagens), e recursos de segurança, abrangendo monitoramento por câmeras internas e externas, com imagens ao vivo para cabine do operador. Haverá a substituição dos sistemas de sinalização das Linhas 1-Azul, Linha 2-Verde e Linha 3-Vermelha por sistema de concepção tecnológica mais avançada, o que permitirá a diminuição dos intervalos de trens e, conseqüentemente, uma maior oferta de lugares. Haverá modernização de todos os outros 98 trens em operação na Linha 1-Azul e Linha 3-Vermelha, os quais serão equipados com todos os recursos oferecidos pelos novos trens. Além disso, dentro do prazo legal – ou seja, o ano de 2014 – será provida a acessibilidade plena em todas as estações e trens para as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

conhecida como Expresso Aeroporto, por ligar o centro da capital paulista ao Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos, com 28,3 quilômetros. E

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31	8,21	14,68
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36	44,45	46,71
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61	0,71	0,56
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36	22,04	14,46

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROVIÁRIO S.A.	RJ	61,67
2 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	32,83
3 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	11,95
4 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-1,36
5 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-7,52
6 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-9,47

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	53,77
2 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	21,56
3 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	13,15
4 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-12,22
5 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-38,97
6 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-216,43

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	0,97
2 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	0,89
3 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	0,87
4 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	0,28
5 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	0,21
6 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	0,15

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	9.893.964
2 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	5.573.592
3 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	2.090.852
4 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	260.376
5 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	130.467
6 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	86.091